

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

**Padrão FCI Nº 175
23/01/2009**



Padrão Oficial da Raça

SPANIEL FRANCÊS

(EPAGNEUL FRANÇAIS)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04/11/2008.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1.2- Cães Apontadores do “Tipo Spaniel”.
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Epagneul Français.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 16 de março de 2015.

SPANIEL FRANCÊS (Epagneul Français)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Spaniel Francês é um descendente dos cães de caça de aves, descrito por Gaston Febus e utilizado na Idade Média. Seus ancestrais estão mais que provavelmente na origem das diversas variedades de spaniels de caça. Através de seleção, ele se tornou um elegante e atlético cão, apontando muito firmemente, e que hoje brilha nas provas de trabalho. O primeiro standard foi elaborado em 1891 por James de Connick; ele foi revisado várias vezes, sendo adaptado às diversas evoluções da raça.

APARÊNCIA GERAL: Cão de tamanho médio, elegante e musculoso; mediolíneo, do tipo bracóide. Sua harmoniosa construção proporciona a energia e resistência essenciais para sua função. A ossatura é forte, sem ser grosseira.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do corpo (desde a ponta dos ombros à ponta das nádegas) é ligeiramente superior (por 2 a 3 cm) à altura na cernelha. O comprimento do peito é igual ou superior a 6/10 do comprimento do corpo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Equilibrado, franco, gentil calmo e dócil, entusiasmado para caçar; sociável com outros cães e um companheiro ideal em qualquer circunstância. Excelente cão de aponte e também dotado para a busca da caça.

CABEÇA: Portada orgulhosamente, sem ser pesada, sem ser excessivamente seca, apresentando relevos bem desenhados. É de comprimento e largura medianos.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: As faces laterais são quase paralelas. As arcadas superciliares são marcadas. De perfil, as linhas do crânio e do focinho são ligeiramente divergentes.

Stop: Progressivo e moderadamente pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: De cor marrom, bem pigmentada, narinas bem abertas.

Focinho: A cana nasal ligeiramente convexa é preferível a uma reta. É ligeiramente mais curto que o crânio.

Lábios: O lábio superior é bem aderente. Visto de perfil, cai quase verticalmente à frente e forma uma curva progressivamente até a comissura pouco aparente, porém, bem fechada no canto dos lábios. O lábio superior não deve cobrir exageradamente o lábio inferior.

Maxilares / Dentes: Dentição completa; articulados em tesoura (isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares) ou torquês (pinça, ponta a ponta). Os incisivos em tesoura são preferidos aos em torquês.

Olhos: Os olhos de cor canela ao marrom escuro, os mais próximos da cor das manchas da pelagem. Expressam doçura e inteligência. São bastante grandes, de formato oval. As pálpebras de cor marrom são bem adaptadas sobre o globo ocular. A pálpebra superior é bem provida de cílios.

Orelhas: Inseridas bem para trás, ao nível dos olhos. As orelhas gentilmente puxadas para frente, o final da cartilagem deve atingir a base da trufa. As franjas são mais ou menos longas e onduladas.

PESCOÇO: Musculoso, perfil ligeiramente arqueado, de forma oval, sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: Reta, bem firme tanto em ação quanto em repouso.

Cernelha: Seca, bem definida e larga.

Lombo: Largo, não muito longo e poderosamente musculoso.

Garupa: Larga, arredondada, harmoniosamente inclinada no prolongamento do lombo e sem relevo aparente.

Peito: Amplo, de grande capacidade, descido até o nível dos cotovelos.

Região esternal (antepeito): Ampla e harmoniosamente arredondada.

Linha inferior: Harmoniosamente elevada em direção ao ventre, sem excesso (não esgalgado).

CAUDA: Não cortada, atingindo a ponta do jarrete, não desviada, inserida abaixo da linha superior. Portada obliquamente, curvando-se para baixo na raiz e curvando-se mais ou menos para cima em sua ponta. Forte na raiz, ela diminui progressivamente para a extremidade. Guarnecida de franjas sedosas, ondulantes e longas, começando a alguns centímetros da raiz, os pelos ficam mais longos no meio e diminuem progressivamente até a extremidade.

MEMBROS

ANTERIORES: Os anteriores são bem apumados. A parte traseira do membro anterior é guarnecida de pelos sedosos, ondulados e de comprimento médio. O franjamento é distintamente mais longo no nível do antebraço e cai até o nível no metacarpo.

Ombros: Bem aderentes ao peito e bastante oblíquos (50° em relação à horizontal).

Braços: De comprimento inferior a um terço da altura na cernelha; sua obliquidade sobre a horizontal é próxima a 60° .

Antebraços: Secos e musculosos.

Carpos e metacarpos: Bem definidos, secos; vistos de perfil, os metacarpos são muito ligeiramente oblíquos.

Patas: Ovais, com dedos fechados e bem arqueados, terminando com unhas fortes e escuras. Guarnecidas por pelos entre os dedos. Almofadas firmes e escuras.

POSTERIORES: Vistos por trás, são verticais; os membros são possantes e musculosos da coxa até a perna. O franjamento dos membros traseiros são especialmente profusos atrás das coxas.

Coxas: Largas e bastante longas, com uma musculatura possante e bem aparente. Sua obliquidade sobre a horizontal está entre 65° e 70° .

Pernas: De comprimento sensivelmente igual ao da coxa, com músculos aparentes.

Jarretes: Sólidos e fortes.

Patas: São ovais e ligeiramente mais longas do que as anteriores, mantidas as outras características daquelas.

MOVIMENTAÇÃO: Fácil, flexível, regular, enérgica, permanecendo sempre elegante. Os membros se movem bem no eixo do corpo, sem deslocamento vertical exagerado da linha superior e sem rolamentos.

PELE: Flexível e bem aderente ao corpo.

PELAGEM

Pelo: Longo e ondulado sobre as orelhas, ultrapassando suas cartilagens assim como na parte traseira dos membros e na cauda. Plano, sedoso e bem denso sobre o corpo, com algumas ondulações atrás do pescoço e acima da raiz da cauda. Curta e fina na cabeça.

COR: Branco e marrom com manchas moderadas; às vezes com predominância de manchas irregulares; pouco ou moderadamente manchado e ruão sem excesso. A cor marrom varia do canela ao fígado escuro. Uma listra branca e branco na cabeça (se a marcação não for muito larga) são apreciados. A ausência de branco na cabeça é perfeitamente admitida. Todas as mucosas externas são marrons sem despigmentação, especialmente na trufa, nos lábios e nas pálpebras.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: de 56 a 61 cm.

Fêmeas: de 55 a 59 cm.

Com uma tolerância de 2 cm acima e de 1 cm abaixo.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS GRAVES

- Crânio muito largo.
- Má implantação dos dentes.
- Olhos muito claros após 3 anos.

- Orelha parcialmente branca; muito curta ou triangular.
- Falta de ossatura.
- Pelo encaracolado sobre o corpo.
- Falta de franjas.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Falta de tipicidade (insuficiência de características fenotípicas que façam com que o animal no seu todo não se pareça suficientemente com os outros cães da mesma raça).
- Prognatismo superior ou inferior (tolerância para mordedura invertida sem perda de contato).
- Torção de mandíbula.
- Qualquer falta de dentes, menos os PM1.
- Olhos definitivamente muito claros.
- Olhos porcelanizados.
- Mancha branca rodeando o olho (marca de olho branco).
- Presença de ergôs nos membros posteriores.
- Qualquer outra cor senão o branco e marrom.
- Despigmentação (trufa e/ou pálpebras severamente cor de carne).
- Tamanho fora dos limites do padrão.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

